

A Contabilidade e o planejamento tributário no novo cenário econômico-fiscal

Sabe-se que a Contabilidade capta, mensura, registra e reporta todos os dados decorrentes das operações das empresas, não importando seu porte ou ramo de atividade. Desses dados podem-se extrair informações necessárias para a gestão empresarial de forma consciente e com eficiência.

Não se pode gerenciar o que não se conhece e para conhecer a empresa é conhecer seus números. A Contabilidade pode fornecer todas as informações, em conformidade com o modelo de gestão empresarial e o processo decisório na empresa implantado.

Um dos modelos de gestão mais utilizados refere-se às questões tributárias que têm tirado o sono de muitos empresários, que consideram o atual modelo implantado no país contrário à competitividade do mundo dos negócios. Sem preços competitivos, abrem-se mercados para produtos importados de países como China e para a informalidade.

Contudo, não obstante os percalços que o empresariado brasileiro precisa enfrentar por força de questões tributárias, principalmente a conformidade com as exigências do fisco, a Contabilidade é instrumento de apoio permitindo ao gestor tomar decisões acertadas.

A formação de preços competitivos por conhecer efetivamente os custos de produção ou de vendas; a forma de tributação escolhida (quando há essa possibilidade e isso se dá em 98% de nossas empresas); o planejamento tributário ligado à antecipação de impostos, são exemplos da aplicação da Contabilidade.

Assim, entendemos que a Contabilidade deve ser enxergada como aliada do empresário no seu processo decisório e estratégico, no sentido de melhorar a competitividade da empresa, principalmente agora com o Big Brother Fiscal.

Osório Cavalcante Araújo